



Não Queira
Ser Só, Quer
Ser
XII SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

A EDUCAÇÃO POLÍTICA COMO BASE DA DEMOCRACIA SUSTENTÁVEL: UMA ANÁLISE COMPARADA DOS PAÍSES DA CPLP

Gilson Adão Domingos Vieira¹

Edmilson Alberto Matamba²

Antonio Roberto Xavier³

RESUMO

Grande área Cnpq: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução: A realização periódica de eleições, embora indispensável, não garante por si só uma democracia resiliente e sustentável. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), formada por nove Estados com trajetórias históricas e institucionais distintas, oferece um campo comparativo relevante para examinar como educação política, participação cívica e desempenho democrático se articulam. **Objetivo:** Investigar em que medida a institucionalização da educação política e a participação cívica se associaram à resiliência democrática nos países da CPLP entre 2015 e 2025, identificando padrões comuns e casos divergentes. **Metodologia:** Realizou-se um estudo comparativo multimétodo, longitudinal e de pequeno N, abrangendo os nove Estados-membros e 99 observações país-ano. Na etapa documental, examinaram-se constituições, leis de bases da educação, currículos e estratégias nacionais de cidadania e formação cívica, codificados em quatro eixos: inserção curricular; conteúdos sobre instituições, direitos humanos e democracia; mecanismos de participação; e dispositivos de implementação e formação docente. Na etapa quantitativa, utilizaram-se as séries de 2015 a 2025 do Electoral Democracy Index (EDI) e do Civil Society Participation Index (CSP), do V-Dem v16. Calcularam-se trajetórias nacionais, a diferença CSP-EDI em 2025 e a correlação de Spearman entre as médias nacionais do período, complementadas pela análise contrastiva dos casos discrepantes. **Resultados:** A associação entre as médias nacionais de participação cívica e democracia eleitoral foi positiva e moderada ($p=0,617$), mas os resultados revelaram forte heterogeneidade. O EDI médio de 2015 a 2025 foi maior em Portugal (0,872), Cabo Verde (0,776), Brasil (0,756), Timor-Leste (0,691) e São Tomé e Príncipe (0,651), e menor em Guiné-Bissau (0,449), Moçambique (0,374), Angola (0,326) e Guiné Equatorial (0,176). Timor-Leste (+0,092) e Angola (+0,054) melhoraram no período, enquanto Guiné-Bissau (-0,249) e Moçambique (-0,158) registraram os maiores recuos. Em 2025, Guiné-Bissau apresentou CSP de 0,780 e EDI de 0,252, diferença de +0,528; em Moçambique, os valores foram 0,705 e 0,279, diferença de +0,426. Esses casos demonstraram que elevada participação cívica relativa pode coexistir com deterioração da democracia eleitoral. **Conclusões:** Após os nossos estudos, pudemos notar que os resultados não sustentam uma relação mecânica entre educação política, participação e democracia. A principal evidência é que a participação cívica, isoladamente, não basta: sua conversão em resiliência democrática depende de instituições capazes de preservar uma competição política, liberdades, direitos e canais efetivos de influência cidadã. A educação política emerge, portanto, como capacidade pública relevante quando articulada à participação e a garantias institucionais, oferecendo base para cooperação educacional e democrática entre os países da CPLP. É importante frisar também que este trabalho contribui ao tratar a diversidade histórica e institucional dos nove países da CPLP como parte da própria evidência, sem pressupor um único caminho democrático. A inclusão é abordada pela capacidade de cidadãos compreenderem direitos, instituições e formas legítimas de participação; e a transformação social, pela identificação das condições necessárias para que participação e educação cidadã se convertam em maior resiliência democrática.

Palavras-chave: educação política; resiliência democrática; CPLP.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, gilsonadaodomingosvieira@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Discente, edmilsonmatamba@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, roberto@unilab.edu.br³